



Deputado rebateu argumentos de primeira-dama com números

Carlão rebate Janja e questiona gastos com dinheiro público

O deputado federal por Campinas, Carlos Sampaio (PSD-SP), questionou publicamente os gastos da primeira-dama Janja Lula da Silva. A controvérsia teve início após Janja afirmar ter sido alvo de ataques nas redes sociais, classificando a acusação de ser “gastadeira” como um caso de misoginia pura. Em resposta, o parlamentar declarou que a cobrança por transparência na utilização do dinheiro público não constitui preconceito de gênero, mas, sim, um dever de fiscalização inerente à vida pública. Sampaio destacou que a misoginia consiste no ataque contra a mulher pela condição de ser mulher, enquanto o questionamento sobre recursos públicos para custear viagens, privilégios e hospedagens é uma obrigação parlamentar praticada tanto por homens quanto por mulheres na política.

Fiscalização

“Aliás, Janja, essa sua fama de ‘gastadeira’ não veio da oposição; nasceu de números. Em três anos, o governo Lula gastou R\$ 7 bilhões em dinheiro público com viagens, passagens e diárias. Enquanto isso, o trabalhador acorda cedo, paga todo tipo de imposto e vê o país mergulhado numa grave crise fiscal. Dinheiro público não é brinquedo não, Janja. É fruto do suor do trabalhador brasileiro. Portanto, não adianta mentir e nem usar desculpas esfarrapadas”, afirma Carlão.



Para o deputado, segurança escolar é responsabilidade do Estado

Zimbaldi defende escola preparada para o risco

O deputado estadual por Campinas, Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP), pontua que a escola mais segura não é a que tem mais câmeras ou muros mais altos, mas a que conta com pessoas capacitadas, que sabem como agir quando uma criança está em risco. Diante desse cenário, apresentou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) um projeto de lei para criar um programa permanente de treinamento destinado a todos os profissionais que atuam em escolas.

Sem improviso

O objetivo é tirar o ambiente escolar do improviso nos primeiros minutos de uma crise, sem transformar o espaço em um local de medo. Para Zimbaldi, a segurança escolar é responsabilidade do Estado, que deve fornecer protocolos e preparo técnico para os trabalhadores. “Preparo não é exagero, é proteção. E a segurança escolar não pode começar somente depois que uma tragédia acontece”, declara.

PINGA-FOGO

Sem publicidade

Mariana Conti (PSol-SP) protocolou um projeto de lei na Câmara proibindo publicidade de bets e similares em veículos do transporte público, em terminais de ônibus e em equipamentos de saúde, educação, cultura e esporte municipais. A medida compõe o Programa Campineiro de Prevenção e Atenção aos Problemas Relacionados a Jogos e Apostas.

Saúde pública

“Famílias brasileiras estão perdendo tudo por conta do vício em apostas. Isso é um problema de saúde pública que deve ser enfrentado pelo poder público. As bets estão sendo banalizadas, suas propagandas estão em todos os lugares, atrapalhando o combate aos danos causados pelas apostas. Campinas precisa ser exemplo”, declara.

Projeto terapêutico

A proposta prevê atendimento às pessoas com comportamento de jogo problemático pelos serviços de saúde existentes no município, como as Unidades Básicas e os Centros de Atenção Psicossocial. As ações incluem a elaboração de projeto terapêutico singular, orientação contra o superendividamento e manutenção do sigilo dos dados do usuário.

Veto a patrocínios

O projeto impede que órgãos públicos municipais recebam doações, patrocínios ou serviços de empresas exploradoras de jogos e apostas. Veda também a participação dessas empresas na formulação de políticas públicas, na gestão de programas municipais, na capacitação de servidores e na produção de materiais educativos.

Educação preventiva

As medidas voltadas a crianças e adolescentes focam na educação digital e na prevenção da exposição a conteúdos e materiais publicitários de apostas. A proposição não cria cargos ou estruturas administrativas na prefeitura e determina que a lei entrará em vigor 90 dias após a data de publicação no Diário Oficial.

Dados

A justificativa do projeto menciona dados do Ministério da Saúde que foram apresentados durante uma audiência pública no dia 28 de maio, mostrando um crescimento de quase 150% na procura por atendimento em saúde mental na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) no decorrer dos últimos 5 anos.



Terminal processa, em média, 300 mil toneladas de carga por ano

Viracopos tem alta de 11,5% em transporte de cargas

No 1º semestre, foram 148,4 mil ton. ante 133,1 mil do mesmo período de 2025

Da **Redação**

O Aeroporto Internacional de Viracopos registrou alta de 11,5% na movimentação de cargas neste 1º semestre em relação ao mesmo período do ano passado, somando 148,4 mil toneladas ante as 133,1 de janeiro a junho de 2025.

O crescimento abrangeu segmentos diversos, incluindo Metal-Mecânico, Aeroespacial, Tecnológico e Farmacêutico, com importação, exportação, carga nacional e remessas expressas. Junho contabilizou 25,9 mil toneladas recebidas ante 23,3 mil de junho do ano anterior (um aumento da ordem de 11,1%).

A Carga Nacional movimentou 46,1 mil toneladas no semestre ante 38,9 mil em 2025 (alta de 18,5%). A importação alcançou 49,5 mil toneladas ante 47,6 mil, subindo 3,8%. A exportação somou 47,2 mil toneladas ante 42,4 mil (acréscimo de 11,3%). Já as remessas expressas internacionais atingiram 5,4 mil toneladas ante 4,1 mil (expansão de 31%). O resultado vincula-se ao espaço para remessas expressas criado em 2025 e às áreas no Centro Logístico de Viracopos. A Medida Provisória de maio, que zerou o Imposto de Importação de 20% para compras

até 50 dólares, reduziu custos no e-commerce e ampliou a movimentação. Em junho, Viracopos venceu o prêmio de Aeroporto de Carga do Ano no evento da publicação Air Cargo Week, em Xangai, na China, feito obtido também em 2024. Concorreu na categoria Regional Cargo Hub (até 1 milhão de toneladas/ano) e foi o único aeroporto sul-americano selecionado como finalista. O ACW Awards é uma das principais premiações mundiais na área de logística aérea e reconhece companhias aéreas, aeroportos, agentes de carga, despachantes aduaneiros, agentes de vendas e prestadores de serviços logísticos.

TECA

O Terminal de Carga (Teca) dispõe de 90 mil m², com sistema de monitoramento de segurança, sistema de transelevadores, instalações específicas para cargas vivas e posições estratégicas para aeronaves cargueiras. Também possui uma estrutura dedicada para o segmento de Cadeia Fria, com 3,1 mil m² de área e 11 câmaras frias com antecâmara que garantem a manutenção da temperatura.

Processa, em média, 300 mil toneladas de carga por ano.